



Fevereiro/2011

## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

### Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Odontologia

Nome do Candidato \_\_\_\_\_

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição \_\_\_\_\_

MODELO

Nº do Caderno \_\_\_\_\_

MODELO1

Nº do Documento \_\_\_\_\_

000000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO \_\_\_\_\_

# PROVA

## Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto abaixo.

*Nas ilhas Mascarenhas – Maurício, Reunião e Rodriguez –, localizadas a leste de Madagáscar, no oceano Índico, muitas espécies de pássaros desapareceram como resultado direto ou indireto da atividade humana. Mas aquela que é o protótipo e a tataravó de todas as extinções também ocorreu nessa localidade, com a morte de todas as espécies de uma família singular de pombos que não voavam – o solitário da ilha Rodriguez, visto pela última vez na década de 1790; o solitário da ilha Reunião, desaparecido por volta de 1746; e o célebre dodô da ilha Maurício, encontrado pela última vez no início da década de 1680 e quase certamente extinto antes de 1690.*

*Os volumosos dodôs pesavam mais de vinte quilos. Uma plumagem cinza-azulada cobria seu corpo quadrado e de pernas curtas, em cujo topo se alojava uma cabeça avantajada, sem penas, com um bico grande de ponta bem recurvada. As asas eram pequenas e, ao que tudo indica, inúteis (pelo menos no que diz respeito a qualquer forma de voo). Os dodôs punham apenas um ovo de cada vez, em ninhos construídos no chão.*

*Que presa poderia revelar-se mais fácil do que um pesado pombo gigante incapaz de voar? Ainda assim, provavelmente não foi a captura para o consumo pelo homem o que selou o destino do dodô, pois sua extinção ocorreu sobretudo pelos efeitos indiretos da perturbação humana. Os primeiros navegadores trouxeram porcos e macacos para as ilhas Mascarenhas, e ambos se multiplicaram de maneira prodigiosa. Ao que tudo indica, as duas espécies se regalaram com os ovos do dodô, alcançados com facilidade nos ninhos desprotegidos no chão – e muitos naturalistas atribuem um número maior de mortes à chegada desses animais do que à ação humana direta. De todo modo, passados os primeiros anos da década de 1680, ninguém jamais voltou a ver um dodô vivo na ilha Maurício. Em 1693, o explorador francês Leguat, que passou vários meses no local, empenhou-se na procura dos dodôs e não encontrou nenhum.*

(Extraído de Stephen Jay Gould. “O Dodô na corrida de comitê”, **A montanha de moluscos de Leonardo da Vinci**. São Paulo, Cia. das Letras, 2003, pp. 286-8)

1. *Mas aquela que é o protótipo e a tataravó de todas as extinções também ocorreu nessa localidade...* (1º parágrafo)

A frase acima transcrita deve ser entendida como indicação de que a extinção das espécies de *pombos que não voavam* das ilhas Mascarenhas

- (A) seria um modelo a ser utilizado pelos homens no futuro, quando decididos a erradicar espécies inúteis ou prejudiciais.
- (B) é uma das primeiras extinções de animais vinculadas à ação direta ou indireta dos homens de que se tem notícia.
- (C) teria ocorrido muito tempo antes do verdadeiro início da extinção de espécies por conta de ações humanas diretas ou indiretas.
- (D) é um episódio tão antigo na história das relações entre homens e animais que pode ser considerado singular e ultrapassado.
- (E) deu origem a um padrão para as futuras extinções de animais, que estariam sempre ligadas à colonização humana de novas terras.



2. *As asas eram pequenas e, ao que tudo indica, inúteis...* (2º parágrafo)

*Ao que tudo indica, as duas espécies se regalaram com os ovos do dodô, alcançados com facilidade nos ninhos desprotegidos no chão...* (último parágrafo)

A expressão grifada nas frases acima transcritas deixa transparecer, em relação às afirmações feitas,

- (A) a sua comprovação científica irrefutável.
- (B) a certeza absoluta que o autor quer partilhar com o leitor.
- (C) o receio do autor ao formular um paradoxo.
- (D) a sua pequena probabilidade.
- (E) o seu caráter de hipótese bastante provável.

3. Estão empregados no texto com idêntica regência os verbos grifados em:

- (A) *Os dodôs punham...* (2º parágrafo) / *... sua extinção ocorreu...* (último parágrafo)
- (B) *... muitas espécies de pássaros desapareceram...* (1º parágrafo) / *Os primeiros navegadores trouxeram...* (último parágrafo)
- (C) *Uma plumagem cinza-azulada cobria...* (2º parágrafo) / *... e não encontrou nenhum.* (último parágrafo)
- (D) *Os volumosos dodôs pesavam ...* (2º parágrafo) / *... não foi a captura...* (último parágrafo)
- (E) *... a tataravó de todas as extinções também ocorreu...* (1º parágrafo) / *... e muitos naturalistas atribuem...* (último parágrafo)

4. *Ainda assim, provavelmente não foi a captura para o consumo pelo homem o que selou o destino do dodô, pois sua extinção ocorreu sobretudo pelos efeitos indiretos da perturbação humana.*

Os elementos grifados na frase acima podem ser substituídos, sem prejuízo para o sentido e a correção, respectivamente, por:

- (A) Contudo – não obstante.
- (B) Conquanto – por que.
- (C) Em que pese isso – embora.
- (D) Apesar disso – visto que.
- (E) Por isso – porquanto.

5. O segmento cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:

- (A) *se multiplicaram de maneira prodigiosa* = cresceram ilusoriamente.
- (B) *as duas espécies se regalaram* = os dois gêneros se empanturraram.
- (C) *uma família singular* = um conjunto variegado.
- (D) *que selou o destino* = que indigitou a fatalidade.
- (E) *empenhou-se na procura* = dedicou-se com afincos à busca.

6. Leia as afirmações abaixo sobre a pontuação utilizada no texto.

- I. Em – *Maurício, Reunião e Rodriguez* –, os travessões poderiam ser substituídos por parênteses, sem prejuízo para o sentido e a coesão da frase.
- II. O travessão empregado imediatamente depois de *voavam* (1º parágrafo) pode ser substituído por dois pontos, sem prejuízo para o sentido e a coesão da frase.
- III. Em *o explorador francês Leguat, que passou vários meses no local, empenhou-se na procura dos dodôs*, a retirada das vírgulas não implica prejuízo para o sentido e a correção da frase.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.



Atenção: As questões de números 7 a 9 referem-se ao texto abaixo.

### Lavadeiras de Moçoró

*As lavadeiras de Moçoró, cada uma tem sua pedra no rio; cada pedra é herança de família, passando de mãe a filha, de filha a neta, como vão passando as águas no tempo. As pedras têm um polimento que revela a ação de muitos dias e muitas lavadeiras. Servem de espelho a suas donas. E suas formas diferentes também correspondem de certo modo à figura física de quem as usa. Umas são arredondadas e cheias, aquelas magras e angulosas, e todas têm ar próprio, que não se presta a confusão.*

*A lavadeira e a pedra formam um ente especial, que se divide e se unifica ao sabor do trabalho. Se a mulher entoava uma canção, percebe-se que a pedra a acompanha em surdina. Outras vezes, parece que o canto murmurante vem da pedra, e a lavadeira lhe dá volume e desenvolvimento.*

*Na pobreza natural das lavadeiras, as pedras são uma fortuna, jóias que elas não precisam levar para casa. Ninguém as rouba, nem elas, de tão fiéis, se deixariam seduzir por estranhos.*

Obs.: manteve-se a grafia original, constante da obra citada.

(Carlos Drummond de Andrade. **Contos plausíveis**, in **Prosa Seleta**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003, p.128)

7. Evidencia-se no texto

- (A) a presença da pedra como símbolo da rotina pesada de uma vida sem perspectivas de melhora da maioria das mulheres brasileiras.
- (B) o primitivismo das condições de trabalho em alguns lugares, que impede a necessária alteração dos costumes familiares.
- (C) a extrema pobreza em que vivem muitas famílias brasileiras, sem qualquer condição de sobrevivência mais digna.
- (D) a associação íntima e até mesmo afetiva entre ser humano e elemento da natureza, identificados por um tipo de trabalho diário.
- (E) a identificação entre o rio e a pedra, prefigurando os obstáculos sociais que impedem a ascensão econômica de muitos brasileiros.

8. *Umas são arredondadas e cheias, aquelas magras e angulosas, e todas têm ar próprio, que não se presta a confusão.* (1º parágrafo)

A relação semântica existente entre as expressões grifadas na afirmativa acima é percebida também entre os dois elementos grifados em:

- (A) *que revela a ação de muitos dias e muitas lavadeiras.*
- (B) *um ente especial, que se divide e se unifica ao sabor do trabalho.*
- (C) *a pedra a acompanha em surdina... parece que o canto murmurante vem da pedra.*
- (D) *e a lavadeira lhe dá volume e desenvolvimento.*
- (E) *as pedras são uma fortuna, jóias que elas não precisam levar para casa.*

9. Considere as observações seguintes sobre a associação de palavras no texto e o sentido decorrente dessa associação:

- I. No segmento *passando de mãe a filha, de filha a neta, como vão passando as águas no tempo* há uma comparação, que associa a transmissão de costumes ao fluxo das águas do rio.
- II. As referências às pedras, especialmente no 2º parágrafo, atribuem a elas qualidades humanas.
- III. Na frase *Servem de espelho a suas donas* é possível entender o sentido literal, como referência ao reflexo da água sobre as pedras, e o sentido contextual, como identidade e cumplicidade entre a mulher e a pedra.

Está correto o que se afirma em:

- (A) II, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.



Atenção: As questões de números 10 a 13 referem-se ao texto abaixo.

### Gesso

*Esta minha estatuazinha de gesso, quando nova  
– O gesso muito branco, as linhas muito puras –  
Mal sugería imagem de vida  
(Embora a figura chorasse).*

*Há muitos anos tenho-a comigo.  
O tempo envelheceu-a, carcomeu-a, manchou-a de pátina  
[amarelo-suja.  
Os meus olhos, de tanto a olharem,  
Impregnaram-na da minha humanidade irônica de tísico.*

*Um dia mão estúpida  
Inadvertidamente a derrubou e partiu.  
Então ajoelhei com raiva, recolhi aqueles tristes fragmentos,  
[recompus a figurinha que chorava.  
E o tempo sobre as feridas escureceu ainda mais o sujo  
[mordente da pátina...*

*Hoje este gessozinho comercial  
É tocante e vive, e me fez agora refletir  
Que só é verdadeiramente vivo o que já sofreu.*

Manuel Bandeira

10. A ação do tempo sobre a estátua de gesso é vista pelo poeta como
- (A) o que acabou por torná-la mais vivaz e expressiva, pelo menos até que um acidente a fizesse perder essa vivacidade.
  - (B) responsável por danos que levaram uma obra de arte a perder sua pureza e vivacidade originais.
  - (C) um elemento que, juntamente com os danos causados por um acidente, dá vida e singularidade ao que era inexpressivo e vulgar.
  - (D) o causador irremediável do envelhecimento das coisas e da conseqüente desvalorização dos objetos pessoais mais valiosos.
  - (E) capaz de transformar um simples objeto comercial em uma obra de arte que parece ter sido criada por um escultor genial.

11. *Mal sugería imagem de vida  
(Embora a figura chorasse).*

É correto afirmar que a frase entre parênteses tem sentido

- (A) adversativo.
- (B) concessivo.
- (C) conclusivo.
- (D) condicional.
- (E) temporal.



12. *Um dia mão estúpida  
Inadvertidamente a derrubou e partiu.  
Então ajoelhei com raiva, recolhi aqueles tristes fragmentos,  
[recompus a figurinha que chorava.  
E o tempo sobre as feridas escureceu ainda mais o sujo  
[mordente da pátina...*

Sobre os versos acima transcritos é INCORRETO afirmar:

- (A) *mão estúpida* pode ser alusão do poeta a si próprio e carregaria assim algum matiz da *raiva* que o teria acometido quando derrubou a estátua.
- (B) *Inadvertidamente* tem o sentido de “de modo descuidado”, indicando o caráter acidental do episódio.
- (C) em *recompus a figurinha que chorava*, o poeta se vale de uma ambiguidade para sugerir o sofrimento da estátua com a queda.
- (D) com a alusão às *feridas* causadas à estátua, o poeta se refere aos sinais visíveis da junção dos pedaços dela depois de reconstituída.
- (E) com a expressão *o sujo mordente da pátina*, o poeta alude à transformação da estátua de sofredora em causadora de sofrimento.
- 
13. O valor que atribuímos ..... coisas é resultado, não raro, de uma história pessoal e intransferível, de uma relação construída em meio a acidentes e percalços fundamentais. Assim, nosso apreço por elas não corresponde absolutamente ..... valorização que alcançariam no mercado, esse deus todo-poderoso, que, no entanto, resta impotente quando ao valor econômico se superpõe ..... afeição.
- Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada,
- (A) às - à - a  
(B) as - à - a  
(C) as - a - à  
(D) às - a - a  
(E) às - à - à

- 
14. Embora pudesse estar estampada na primeira página de um jornal, a manchete fictícia que traz **deslize** quanto à concordância verbal é:
- (A) Economistas afirmam que em 2011 haverá ainda mais oportunidades de emprego na indústria e no comércio do que em 2010.
- (B) “Os que insistem na minha culpa haverão de se arrepender pela injustiça cometida”, declara o secretário exonerado.
- (C) Expectativas em relação ao aumento da inflação faz bolsas caírem ao menor nível este ano.
- (D) Crescem no Brasil a venda e o comércio de produtos importados ilegalmente.
- (E) “Ergueram-se mais edifícios nos últimos dois anos do que nos cinco anos anteriores”, constata estudo sobre o mercado imobiliário.

- 
15. Considerando-se as qualidades exigidas na redação de documentos oficiais, está INCORRETA a afirmativa:
- (A) A *concisão* procura evitar excessos linguísticos que nada acrescentam ao objetivo imediato do documento a ser redigido, dispensando detalhes irrelevantes e evitando elementos de subjetividade, inapropriados ao texto oficial.
- (B) A *impessoalidade*, associada ao princípio da *finalidade*, exige que a redação de um documento seja feita em nome do serviço público e tenha por objetivo o interesse geral dos cidadãos, não sendo permitido seu uso no interesse próprio ou de terceiros.
- (C) *Clareza* e *precisão* são importantes na comunicação oficial e devem ser empregados termos de conhecimento geral, evitando-se, principalmente, a possibilidade de interpretações equivocadas, como na afirmativa: *O Diretor informou ao seu secretário que os relatórios deveriam ser encaminhados a ele.*
- (D) A linguagem empregada na correspondência oficial, ainda que respeitando a norma culta, deve apresentar termos de acordo com a região e com requinte adequado à importância da função desempenhada pela autoridade a quem se dirige o documento.
- (E) Textos oficiais devem ser redigidos de acordo com a *formalidade*, ou seja, há certos procedimentos, normas e padrões que devem ser respeitados com base na observância de princípios ditados pela civilidade, como cortesia e polidez, expressos na forma específica de tratamento.

**Noções de Microinformática**

16. Nos computadores atuais existe um tipo de memória cuja função é atender as demandas de velocidade do processador. Trata-se da memória
- (A) principal.
  - (B) ROM.
  - (C) cache.
  - (D) RAM.
  - (E) EEPROM.
- 
17. Em relação ao *Windows Explorer*, do *Windows XP*, é INCORRETO afirmar:
- (A) Tela de trabalho pode ser dividida em três partes, sendo que a estrutura de pastas e sub-pastas do sistema são exibidas na porção esquerda da tela.
  - (B) Os botões Voltar, Avançar e Acima, presentes na *Barra de Título*, permitem a navegação entre as diversas pastas criadas no sistema.
  - (C) Barra de Título, Barra de Menu e Barra de Ferramentas estão localizadas na área superior da janela.
  - (D) No lado esquerdo, logo abaixo da Barra de Menu, aparecem as unidades dos *drives* existentes, sendo os mais comuns simbolizados por letras.
  - (E) À direita da tela, uma área de apresentação de informações exibe o conteúdo da pasta selecionada na porção esquerda da tela.
- 
18. No *BrOffice.org 3.2 Writer*, a execução da função do ícone *Galeria* pode ser ativada, também, no menu
- (A) Ferramentas.
  - (B) Inserir.
  - (C) Formatar.
  - (D) Arquivo.
  - (E) Editar.
- 
19. No *BrOffice.org 3.2 Calc*, é INCORRETO afirmar
- (A) os números contidos numa célula são alinhados à direita.
  - (B) os textos contidos numa célula são alinhados à esquerda.
  - (C) a porção de texto que não cabe na célula não é exibida.
  - (D) números com quatro ou mais dígitos recebem o separador de milhar.
  - (E) a expressão  $2/2$  é alterada para um campo do tipo data, no formato *dd/mm/aa*.
- 
20. Em relação à Internet e correio eletrônico, é correto afirmar:
- (A) No *Internet Explorer 7* é possível navegar entre sites, por meio de separadores conhecidos por abas, não necessitando, portanto, a abertura de várias janelas.
  - (B) Redes *wireless*, embora permitam conexão à Internet não são configuráveis no ambiente de Intranet.
  - (C) Correios eletrônicos possuem recursos nativos que impedem a propagação de vírus enviados por e-mail.
  - (D) Em Intranet não é permitido operações de *download*, dada às facilidades oferecidas pela rede local.
  - (E) Uma das vantagens do *webmail* é que as mensagens, ao chegarem, são imediatamente baixadas para o computador do usuário.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**Atenção:** As questões de números 21 a 24 referem-se ao caso abaixo.

*Paciente com 32 anos de idade, sexo masculino, chega ao consultório odontológico para consulta inicial. O exame clínico da região vestibular mostra súbita mudança de cor na gengiva, que passa de rósea para vermelho mais escuro, separada por uma linha limitante. Este aspecto não ocorre na região palatina.*

21. A condição gengival relatada consiste em

- (A) linha de Burton.
- (B) junção mucogengival.
- (C) sinal de melanoma incipiente.
- (D) margem gengival livre.
- (E) gengivite ulceronecrosante aguda.

22. O tratamento é

- (A) eletivo, tendo em vista a cronificação da lesão.
- (B) preservação e acompanhamento radiográfico.
- (C) raspagem e fisioterapia oral.
- (D) urgente, devido à possibilidade de malignização.
- (E) desnecessário, visto tratar-se de condição anatômica.

23. No epitélio oral, as células que participam de resposta imunológica precoce, inibindo a penetração do antígeno no tecido, são as células

- (A) de Langerhans.
- (B) produtoras de ceratina.
- (C) melanócitas.
- (D) inespecíficas.
- (E) basais.

24. Na região palatina,

- (A) o tecido é continuamente renovado através de divisão celular da camada basal, cujas células são achatadas.
- (B) o palato mole apresenta mucosa ortoceratinizada, cujas células apresentam restos de núcleos.
- (C) as camadas celulares presentes dividem-se em espinhosa, granulosa, basal e ceratinizada.
- (D) as células produzem substâncias vasoativas que podem afetar a função do sistema microvascular.
- (E) o palato duro e o processo alveolar do maxilar são revestidos pelo mesmo tipo de mucosa mastigatória.

**Atenção:** As questões de números 25 a 27 referem-se ao caso abaixo.

*Paciente com 12 anos de idade, sexo masculino, apresenta os dentes 17 e 27 recentemente erupcionados. Observa-se biofilme nas superfícies destes dentes.*

25. A progressão da lesão de cárie no interior do esmalte é determinada pela direção dos prismas que, combinada à cariogenicidade do biofilme, resultará em lesões

- (A) proximais em formato de losango, sem base definida.
- (B) gengivais em forma trapezoidal, sem base definida.
- (C) oclusais de forma cônica, com a base voltada para a frente da lesão.
- (D) oclusais em forma de triângulo, com a base voltada para a superfície.
- (E) vestibulares de forma cônica, com a base voltada para a superfície.

26. O estágio de erupção dos dentes influencia o padrão de desenvolvimento da cárie, pois:

- I. A presença de biofilme é mais frequente após o dente entrar em oclusão.
- II. Um dente em erupção favorece o crescimento bacteriano na superfície oclusal.
- III. O potencial cariogênico do biofilme depende de como ele é protegido de desorganização mecânica.
- IV. Após a erupção completa dos dentes, observa-se incremento da lesão não cavitada.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) II e III.
- (B) II e IV.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) I e IV.

27. A cariogenicidade do biofilme é influenciada pela interferência mecânica, sendo a localização

- (A) em sulcos mais abertos a que mostra a presença de microrganismos metabolicamente inativos.
- (B) na entrada da área interproximal a que apresenta maior potencial patogênico no desenvolvimento da cárie.
- (C) nas fôssulas e fissuras a que apresenta a maior interferência mecânica, devido aos esforços mastigatórios.
- (D) no limite gengival a que tem potencial cariogênico maior que aquela localizada acima do ponto de contato proximal.
- (E) mais profunda em fissuras estreitas a mais favorável à proliferação de microrganismos.





28. Paciente com 67 anos de idade, sexo feminino, apresentou infecção peri-implantar, requerendo a remoção do implante do elemento 46. O biofilme
- (A) tem características semelhantes ao biofilme supragengival.
  - (B) forma-se sobre dentes naturais, mas não sobre implantes.
  - (C) é depositado na área supragengival não exposta ao meio ambiente oral.
  - (D) apresenta semelhanças com os depósitos microbianos subgengivais.
  - (E) apresenta imagem estrutural diferente da encontrada no biofilme subgengival.

29. Foi diagnosticada periodontite juvenil em paciente com 16 anos de idade, sexo masculino. Algumas características do biofilme incluem a
- (A) predominância de cocos Gram-positivos.
  - (B) homogeneidade na espessura da camada aderida de microrganismos.
  - (C) ausência de depósitos bacterianos aderidos em algumas áreas do cimento.
  - (D) ausência de cocos Gram-negativos.
  - (E) semelhança com o biofilme subgengival da periodontite em adultos.

**Atenção:** As questões de números 30 a 35 referem-se ao caso abaixo.

*Paciente com 28 anos de idade, sexo masculino, relata trabalhar como padeiro. Em seu ambiente de trabalho, ingere grande quantidade de refrigerante. No exame clínico, são detectadas lesões de cárie e 3 dentes posteriores apresentam exposição pulpar. As radiografias mostram lesões de cárie proximais incipientes. Sua dieta apresenta altas concentrações de carboidratos e açúcares, com frequência média de ingestão diária de cerca de 10 vezes.*

30. A avaliação da dieta
- (A) denota a necessidade de orientação alimentar.
  - (B) resulta em um padrão aceitável sob o aspecto nutricional.
  - (C) mostra um aspecto característico do nível educacional.
  - (D) reflete a ineficácia de informações relativas à obesidade.
  - (E) demonstra que a quantidade de açúcar é mais relevante que a frequência de ingestão.

31. O risco de cárie tende a estar aumentado na presença de alguns fatores, EXCETO em
- (A) alta experiência anterior de cárie.
  - (B) grande quantidade de biofilme por um breve período de tempo.
  - (C) apinhamento dentário.
  - (D) situação econômica desfavorável.
  - (E) baixa secreção salivar.

32. O uso de flúor por meio de
- (A) bochechos de NaF a 0,5% são indicados para pacientes com moderado risco de cárie que não estão conseguindo controlar a cárie com meios convencionais de uso de flúor.
  - (B) dentífrício fluoretado é responsável pela diminuição nos índices de cárie observados na atualidade, com efetividade ainda maior nas regiões que possuem água fluoretada.
  - (C) água fluoretada tem sua efetividade comprovada, independente da continuidade da sua execução e da manutenção do teor adequado de flúor.
  - (D) água fluoretada se fundamenta no fato de que compostos de flúor podem ser adicionados às águas de abastecimento público, posteriormente ao seu envio à rede de distribuição eagem na prevenção da cárie dentária.
  - (E) dentífrício fluoretado é considerado um dos métodos mais racionais de prevenção da cárie, pois alia a remoção do biofilme dental à exposição constante ao flúor.

33. A radiografia interproximal
- (A) permite detectar lesões proximais quando houve de 5 % a 15 % de desmineralização.
  - (B) permite monitorar a progressão das lesões de cárie.
  - (C) fornece informações importantes sobre a atividade de cárie.
  - (D) mostra as mudanças na prevalência de cárie ao longo do tempo.
  - (E) requer a separação dentária eletiva temporária.

34. No planejamento do preparo cavitário para as lesões de cárie proximais incipientes, deve-se priorizar
- (A) a escolha de material que resista ao elevado desafio cariogênico, como o amálgama.
  - (B) o acesso palatino, devido ao comprometimento estético.
  - (C) o acesso estritamente proximal visando à inserção de compósito.
  - (D) a escolha de material que libere flúor para o meio bucal.
  - (E) o risco de cárie do paciente e realizar apenas o acompanhamento das lesões.



35. Nos 3 dentes com a polpa exposta, indica-se a realização de

- (A) pulpotomia parcial.
- (B) tratamento expectante.
- (C) capeamento pulpar indireto.
- (D) exodontia.
- (E) pulpectomia.

36. O uso de amálgama como material restaurador tem na condensação um importante passo operatório, cuja função consiste em

- (A) compactar o material, deixando-o poroso.
- (B) eliminar o conteúdo de mercúrio do amálgama.
- (C) facilitar o preenchimento parcial da cavidade.
- (D) adaptar o material às paredes e ângulos internos do preparo.
- (E) eliminar excessos de material, para facilitar a escultura.

**Atenção:** As questões de números 37 a 39 referem-se ao caso abaixo.

*Paciente com 31 anos de idade, sexo feminino, apresenta mobilidade aumentada nos dentes 14, 12, 11, 21, 22, 23, 24, 33, 32, 31, 41, 42 e 43. A presença de gengivite é observada, bem como biofilme visível e espesso. O exame radiográfico mostra uma destruição avançada dos tecidos de suporte e a presença de grande número de defeitos ósseos angulares, bem como lesões de furca nos dentes 25 e 26. A paciente não se queixou de desconforto ao mastigar devido à mobilidade destes dentes.*

37. Constitui pré-requisito para um prognóstico favorável:

- (A) uso diário de antissépticos bucais visando ao controle mecânico do biofilme.
- (B) mastigação unilateral reduzindo a necessidade de exodontias.
- (C) cicatrização adequada dos tecidos periodontais após as terapias associadas à causa.
- (D) dieta rica em fibras visando aumentar a resistência do ligamento periodontal.
- (E) profilaxia profissional bimestral para remoção do biofilme.

38. No planejamento terapêutico, é importante levar em consideração:

- I. O tratamento da doença periodontal inflamatória antes de extrair um ou mais dentes.
- II. A possibilidade de extensa reabilitação protética em caso de extrações.
- III. A realização de extrações de dentes comprometidos antes do tratamento periodontal.
- IV. A colaboração da paciente no controle do biofilme.
- V. A escolha de dentes-pilares para a confecção de prótese parcial removível.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I, II e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e V.
- (D) I, III e V.
- (E) I, IV e V.

39. Durante o tratamento, a fase de terapia

- (A) corretiva requer a manutenção de restaurações insatisfatórias de amálgama.
- (B) inicial prescinde de instruções de higiene bucal.
- (C) inicial inclui a raspagem e alisamento radiculares.
- (D) corretiva não inclui plastia em áreas de furca.
- (E) de manutenção requer controles semestrais.

40. Paciente com 10 anos de idade, sexo feminino, é trazida pela mãe ao consultório, que refere mal-estar iniciado há três dias, com redução do apetite e febre de 39 °C. Observa-se linfadenopatia dolorosa das cadeias cervicais. O exame intrabucal mostra úlceras múltiplas não endurecidas e bem delimitadas na mucosa labial e jugal. Este quadro é compatível com o diagnóstico de

- (A) eritema multiforme.
- (B) gengivoestomatite herpética primária.
- (C) varicela.
- (D) herpangina.
- (E) rubéola.



41. Em paciente com 15 anos de idade, sexo masculino, exame radiográfico de rotina mostra o dente 37 impactado. Observa-se nesta região uma área radiolúcida de forma arredondada, com algumas áreas calcificadas cuja radiopacidade assemelha-se à do esmalte. As margens são bem delineadas, com uma cortical fina. Não há relato de dor ou outros sintomas, apenas uma discreta expansão alveolar. Este quadro é compatível com o diagnóstico de
- (A) odontoma.  
 (B) fibro-odontoma ameloblástico.  
 (C) tumor odontogênico epitelial calcificante.  
 (D) cisto odontogênico calcificante.  
 (E) tumor odontogênico adenomatoide.
- 
42. Considere as afirmações abaixo.
- Existe um risco menor de câncer bucal entre tabagistas que usam próteses mal-ajustadas ou que apresentam úlceras na mucosa bucal
- PORQUE**
- além da ação das substâncias cancerígenas, a exposição contínua ao calor despreendido pela combustão do fumo potencializa as agressões sobre a mucosa da cavidade bucal.
- Assinale a alternativa correta.
- (A) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.  
 (B) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.  
 (C) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.  
 (D) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.  
 (E) Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.
- 
43. Tendo em vista o diagnóstico do câncer bucal, algumas condições são consideradas ideais para a realização da biópsia, EXCETO:
- (A) lesões livres de excesso de queratinização, pela remoção prévia de crostas.  
 (B) qualquer ulceração superficial das eritroplasias ou leucoplasias.  
 (C) as bordas da lesão pequena, incluindo-se uma pequena parte de tecido normal.  
 (D) a porção mais verrucosa de uma leucoplasia.  
 (E) a zona menos corada ao teste do azul-de-toluidina.
- 
44. Com objetivo de realizar um procedimento restaurador no dente 43 de paciente com 22 anos de idade, sexo masculino, indica-se a anestesia por bloqueio regional
- (A) dos nervos nasopalatinos pela técnica indireta.  
 (B) dos nervos alveolar inferior, lingual e bucal pela técnica das três posições.  
 (C) dos nervos mentoniano e incisivo pela técnica intrabucal.  
 (D) do nervo massetérico pela técnica direta.  
 (E) dos nervos alveolar inferior, lingual e bucal pela técnica da boca fechada.
- 
45. A extração do dente 27, com ampla destruição coronária, de um paciente com 39 anos de idade, sexo masculino, requer, na etapa cirúrgica inicial,
- (A) uso de fórceps.  
 (B) alveoloplastia.  
 (C) analgesia por óxido nitroso.  
 (D) internação em âmbito hospitalar.  
 (E) seccionamento paralelo ao longo eixo dental.
- 
46. Entre as emergências médicas mais frequentes em odontologia, encontra-se a elevação da pressão arterial a níveis que recomendam a remoção do paciente para intervenção médica imediata quando se atingem valores para a pressão sistólica e diastólica, respectivamente, de
- (A) 199 mmHg e 109 mmHg.  
 (B) 149 mmHg e 99 mmHg.  
 (C) 139 mmHg e 89 mmHg.  
 (D) 129 mmHg e 89 mmHg.  
 (E) 120 mmHg e 80 mmHg.
- 
47. No atendimento de urgência em odontologia, o estado emocional de paciente com 16 anos de idade, sexo feminino, deve ser avaliado após acidente de carro que resultou em traumatismos dos dentes anteriores superiores. A tranquilização verbal e outras formas de condicionamento psicológico não foram eficazes para permitir o atendimento à paciente. A prescrição de medicação ansiolítica pré-anestésica consiste em
- (A) dextroclorfeniramina; 10 mL de solução; duas horas antes da intervenção.  
 (B) hidrato de cloral; 5 mL de solução; 15 minutos antes da intervenção.  
 (C) levomepromazina; 10 gotas; uma hora antes da intervenção.  
 (D) diazepam 5 mg; 1 comprimido; uma hora antes da intervenção.  
 (E) lorazepam 1 mg; 1/2 comprimido; duas horas antes da intervenção.



48. O uso de ansiolíticos na prática odontológica requer alguns cuidados por parte do paciente adulto, como
- (A) evitar o efeito paradoxal decorrente da exacerbação do seu efeito.
  - (B) fazer uso da medicação após as refeições.
  - (C) não fazer uso do medicamento na noite anterior ao procedimento odontológico.
  - (D) ingerir cafeína para evitar a neutralização do seu efeito.
  - (E) não ingerir bebida alcoólica.

**Atenção:** As questões de números 49 e 50 referem-se ao caso abaixo.

*Paciente com 36 anos de idade, sexo feminino, refere como sintoma dor no dente 27, ao morder. Ao relatar a história da queixa principal, a paciente se queixa de dor neste dente em ocasiões anteriores.*

49. Estas condições são sugestivas de lesão pulpar
- (A) com abscesso dento-alveolar.
  - (B) necrótica.
  - (C) traumática.
  - (D) irreversível.
  - (E) reversível.
50. No decorrer do tratamento endodôntico, frente à dificuldade em estimar o comprimento dos canais radiculares em radiografias alongadas, deve-se calcular o comprimento real do dente, o que pode ser feito ao
- (A) aguardar a queixa da paciente, indicando que o limite apical foi atingido.
  - (B) radiografar o dente com um instrumento endodôntico no interior do canal radicular.
  - (C) obter duas radiografias com angulações horizontais diferentes do cabeçote de raios X.
  - (D) remover o grampo de isolamento durante a emissão dos raios X.
  - (E) retirar o lençol de borracha no momento da tomada radiográfica.

51. Durante a tomada de uma radiografia panorâmica, o mau posicionamento da cabeça do paciente, nesse tipo de aparelho, resulta em distorção
- (A) no plano vertical, ou seja, os dentes aparecem muito largos ou muito estreitos.
  - (B) no plano vertical, ou seja, os dentes aparecem encurtados ou alongados.
  - (C) no plano horizontal devido à forma de leque apresentada pelo feixe de raios X.
  - (D) tornando os dentes do lado esquerdo mais largos quando o paciente é girado para a esquerda.
  - (E) tornando os dentes do lado direito mais estreitos quando o paciente é girado para a esquerda.

52. Na prática odontológica, a proteção radiológica inclui procedimentos de segurança com objetivo de evitar exposições indevidas e reduzir a dose no paciente, sendo proibida a exposição aos raios X
- (A) para fins empregatícios, ainda que possa ser útil à saúde do indivíduo examinado.
  - (B) com objetivo de demonstração.
  - (C) para fins periciais, mesmo que a informação ajude a melhorar a saúde da população.
  - (D) quando houver exames radiográficos anteriores.
  - (E) aos acompanhantes, ainda que utilizem avental plumbífero.

53. Após a remoção das luvas de procedimento, o cirurgião-dentista observou a presença de ferimento em sua mão esquerda. O contato com material perfuro-cortante no consultório odontológico requer do profissional
- (A) dirigir-se imediatamente ao Centro de Referência no atendimento de acidentes ocupacionais com material biológico.
  - (B) iniciar a quimioprofilaxia para HIV até 48 horas após o acidente e para HBV até uma semana depois.
  - (C) ampliar a área do ferimento utilizando lâmina de bisturi esterilizada e aplicar álcool 70%.
  - (D) lavar o ferimento exaustivamente com glutaraldeído a 2%, a fim de minimizar a exposição ao material infectante.
  - (E) solicitar a coleta de amostras de sangue do paciente-fonte, armazenando em tubos de ensaio sem anticoagulante.

54. Se durante o acompanhamento de um acidente ocupacional com material perfuro-cortante no consultório odontológico ocorrer novo acidente com o cirurgião-dentista, deve-se
- (A) emitir duplicata da Comunicação de Acidente de Trabalho, evitando duplicidades no prontuário.
  - (B) dar continuidade ao protocolo instituído, à exceção da imunização para hepatite B, que tem riscos ampliados.
  - (C) repetir as sorologias a cada seis semanas após o acidente ou a critério do médico.
  - (D) iniciar o protocolo novamente, desconsiderando todos os procedimentos já realizados.
  - (E) lavar a pele exposta com água e sabão e provocar sangramento do ferimento existente.



**Atenção:** As questões de números 55 e 56 referem-se ao caso abaixo.

*Paciente com 7 anos de idade, sexo masculino, sofreu uma queda de bicicleta cerca de 30 minutos antes de sua chegada ao consultório odontológico. O dente 21 apresenta fratura coronária de esmalte e dentina, com pequena exposição pulpar.*

55. Na avaliação das lesões de tecido mole, o exame de feridas extra e intraorais visa identificar a presença de
- (A) abrasões, lesões associadas a um extenso quadro hemorrágico com formação de edema, porém sem ruptura da pele ou mucosa.
  - (B) lacerações, que envolvem camadas mais profundas do tecido conjuntivo geralmente associadas a quadros hemorrágicos intensos.
  - (C) contusões, com exposição de uma densa rede capilar e de terminações nervosas livres do conjunto subcutâneo.
  - (D) tatuagens, decorrentes da inclusão de corpos estranhos nas camadas profundas do tecido conjuntivo.
  - (E) hematomas, resultantes de hemorragia extensa e volumosa, requerendo pronta sutura dos tecidos.

56. O tratamento conservador é justificado pela presença de alguns fatores, como

- I. rizogênese incompleta.
- II. luxação.
- III. tempo decorrido deste o trauma.
- IV. possibilidade de fratura radicular.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) I e IV.
- (D) I e III.
- (E) II e IV.

57. Paciente com 38 anos de idade, sexo feminino, apresenta tumefação bilateral dos espaços submandibular, sublingual e submental. A queixa dolorosa é acompanhada do relato de uma rápida evolução deste quadro após um quadro compatível com infecção aguda no dente 46. A angina de Ludwig

- (A) requer a realização de traqueostomia, diante evidências de risco de obstrução de vias aéreas, como dispneia.
- (B) necessita que se aguarde o ponto de flutuação para efetuar a drenagem com incisão submandibular bilateral.
- (C) requer o tratamento endodôntico do dente 46, devido à possibilidade de persistência da infecção.
- (D) apresenta risco de resultar em complicações como a mediastinite, caso seja efetuada uma abordagem cirúrgica.
- (E) indica a extração do dente 46, devido aos riscos de laringoespasma e obstrução das vias aéreas superiores.

**Atenção:** As questões de números 58 a 60 referem-se ao caso abaixo.

*Paciente com 26 anos de idade, sexo feminino, relata sentir dores de cabeça ao acordar e dores musculares durante a mastigação. Exames neurológicos não detectaram problemas sistêmicos e a paciente foi orientada a buscar no tratamento odontológico a solução de seu problema.*

58. Na anamnese, é importante a identificação de fatores agravantes da dor, como

- (A) ausência de gastrite associada ao estresse emocional.
- (B) ganhos secundários decorrentes de invalidez.
- (C) hábitos parafuncionais.
- (D) sono profundo.
- (E) ausência de bruxismo.

59. A palpação dos músculos pterigoideo lateral inferior, pterigoideo lateral superior e pterigoideo medial é impossibilitada, pois

- (A) a inserção do dedo no aspecto lateral da faringe na garganta permite acesso ao pterigoideo lateral inferior, mas não aos outros dois músculos.
- (B) estes músculos são responsáveis pelos movimentos mandibulares e innervados pelo ramo mandibular do nervo trigêmeo.
- (C) sua localização é imprecisa e as variações anatômicas não permitem a correta palpação extraoral.
- (D) um músculo que está comprometido devido a atividade excessiva é dolorido durante a contração e o estiramento.
- (E) estes músculos estão bem localizados dentro do crânio e a palpação é desconfortável para a paciente.

60. A manipulação funcional do músculo pterigoideo medial comprovará que este é a origem da dor profunda se durante

- (A) o estiramento, quando há apertamento dos dentes, houver redução da dor.
- (B) a contração, quando há apertamento dos dentes, houver redução da dor.
- (C) o estiramento, quando a boca é aberta amplamente, houver aumento da dor.
- (D) a contração, quando a boca é aberta amplamente, houver redução da dor.
- (E) a protrusão, quando há deslizamento dos dentes, houver aumento da dor.